



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES – OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO GEOGRAFIA
CURSO DE LECENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

JOSÉ HORÁCIO FIDELIS LUIZ

**EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA MUNICIPAL DE
ENSINO FUNDAMENTAL AGRIPINO RIBEIRO FILHO, ARAÇAGI/PB**

**GUARABIRA/PB
2024**

JOSÉ HORÁCIO FIDELIS LUIZ

**EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA MUNICIPAL DE
ENSINO FUNDAMENTAL AGRIPINO RIBEIRO FILHO, ARAÇAGI/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Geografia, educação e cidadania.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Angélica Mara de Lima Dias

**GUARABIRA/PB
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L953e Luiz, José Horácio Fidelis.
Experiências de estágio supervisionado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Agripino Ribeiro Filho, Araçagi/PB [manuscrito] / Jose Horacio Fidelis Luiz. - 2024.
28 f. : il. color.

Digitado.

Artigo Científico (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Angélica Mara de Lima Dias, Departamento de Geografia - CH".

1. Geografia escolar. 2. Estágio supervisionado. 3. Metodologias de ensino. 4. Ensino de geografia. I. Título

21. ed. CDD 372.891

JOSE HORACIO FIDELIS LUIZ

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA MUNICIPAL DE
ENSINO FUNDAMENTAL AGRIPINO RIBEIRO FILHO, ARAÇAGI/PB

Artigo Científico apresentado à
Coordenação do Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciado em Geografia

Aprovada em: 19/11/2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Josete Eronides de Souza** (***.298.254-**), em 29/11/2024 14:23:10 com chave **9b0e1b7aae7611ef8d581a1c3150b54b**.
- **Rafael Pereira da Silva** (***.142.424-**), em 29/11/2024 14:27:52 com chave **434a010aae7711efa7b01a7cc27eb1f9**.
- **Angélica Mara de Lima Dias** (***.203.544-**), em 29/11/2024 13:52:07 com chave **44ea36ceae7211efa7f22618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Termo de Aprovação de Projeto Final

Data da Emissão: 29/11/2024

Código de Autenticação: 72ecf0



Aos meus pais, por sempre estarem ao meu lado, me incentivando e por sempre estarem comigo, **DEDICO ESTE TCC** com muito amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao Deus, todo-poderoso, porque sem a permissão dele não teria chegado até aqui, e sua presença me fortalece a cada dia, me dando sabedoria e discernimento ao longo de todo o curso e o seu amor me sustenta e fortalece todo dia.

Agradeço aos meus pais, Janizêlda Fidelis de Barros Luiz e José Luiz Sobrinho, que para mim são meus maiores exemplos de perseverança e amor, nunca mediram esforços para que eu concluísse minha formação acadêmica, me deram educação e amor durante todos os anos de minha vida, e são, depois de Deus, meus alicerces que me mantem firmes, que sempre me mantiveram no caminho certo. A minha irmã Ana Rosa Fidelis de Barros por ser essa irmã incrível que é, e por todo apoio a mim dado.

Agradeço a minha avó Neuza Fidelis de Barros (*In Memoriam*) que sempre me ajudou e incentivou durante toda minha vida, e hoje está ao lado do pai eterno. A minha tia Vera Lúcia Araújo (Vera Maroja), que também sempre esteve comigo, me apoiando e estimulando em minha formação educacional, em nome dela agradeço a todos os meus tios e tias, que também me apoiaram. Agradeço também a Josilany Soares Batista (Josy) por ser minha companheira da vida e por estar comigo durante todos os dias ao longo de todo o curso, por sempre me estender a mão nos momentos de dificuldades.

Em nome de Larissa Maria Santos de Oliveira (*In memoriam*), agradeço todos meus amigos e amigas que fiz ao longo de minha jornada na Escola Rodrigues de Carvalho e Francisco Pessoa de Brito do curso, vocês são demais e sempre os guardarei no meu coração, agradeço a amizade. A todos os amigos e amigas que fiz ao longo do curso, sua amizade e conselhos foram essenciais para minha formação. Em nome da professora Ana Pessoa agradeço de todo o coração a todos os meus professores que ao longo de toda minha vida tiveram paciência e me ensinaram tudo o que sei, dentro e fora da escola.

Agradeço ainda a UEPB e a todos os professores, em nome Belarmino, Luciene, Joel, Fábio, Leandro, Ivanildo, Ramon, Ana Carla, Regina e Kledson que aos longos destes quatro anos me repassaram seus conhecimentos e me moldaram para a minha formação acadêmica, junto com o conhecimento ganhei grande amizades, que levarei por toda vida, e nunca esquecerei o que fizeram por mim.

Agradeço ao Projeto Humaniza Bosque Carlos Berlamino, por contribuir grandiosamente com a minha formação com grandes conhecimentos adquiridos ao longo do ano em que fui voluntário. Ao projeto de extensão Nós Propomos! que contribuiu para

aumentar em mim esse grande amor que tenho para com a Geografia, me revelou novos horizontes na aprendizagem, sendo essencial em minha formação.

Por fim agradeço imensamente a minha orientadora a Prof.^a Dr.^a Angélica Mara de Lima Dias, minha maior referência no ensino, todo o carinho, cuidado e paciência tido para comigo, nunca esquecerei. Obrigado por todos os conselhos, orientações, puxões de orelhas, e por nunca desistir de mim, hoje não tenho a senhora apenas como professora, mas sim como uma grande amiga que levarei para toda a vida, nunc esquecerei tudo o que fez por mim e minha formação acadêmica, e por aceitar ser minha orientadora.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Fachada da E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho	16
Figura 2 –	Turma do 8º ano B	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

E.M.E.F. Escola Municipal de Ensino Fundamental

PB Paraíba

A1 Aluno 1

A2 Aluno 2

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1	A IMPORTÂNCIA DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA	12
2.2	O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA	14
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E ETAPAS DE PESQUISA	15
3.2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: ETAPA DE OBSERVAÇÃO ...	17
3.3	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: ETAPA DE REGÊNCIA	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	22
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	25

**EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA MUNICIPAL DE
ENSINO FUNDAMENTAL AGRIPINO RIBEIRO FILHO, ARAÇAGI/PB**

**SUPERVISED INTERNSHIP EXPERIENCES AT THE AGRIPINO RIBEIRO FILHO
MUNICIPAL ELEMENTARY SCHOOL, ARAÇAGI/PB**

José Horácio Fidelis Luiz¹

RESUMO

Este estudo procura identificar a percepção dos estudantes sobre a disciplina Geografia no âmbito do Ensino Fundamental, através das experiências de Estágio Supervisionado I e II, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Agripino Ribeiro Filho, localizada na cidade de Araçagi/PB, considerando fatores que podem indicar o desinteresse por parte dos alunos neste nível de ensino. Metodologicamente, utilizamos pesquisas bibliográficas na área da Geografia escolar e Estágio Supervisionado para embasar este estudo, além das etapas de observação participante e regência do estágio para realização empírica. Para o alcance dos objetivos, a pesquisa se baseia nos estudos de Cavalcanti (2006); Santos (2011); Leite (2020), que serviram como auxílio para entender as práticas docentes na Geografia e o Estágio Supervisionado. Portanto, por meio das etapas de observação e regência do Estágio Supervisionado em Geografia I e II, aplicamos um questionário com 25 estudantes do 8º ano B da escola em questão para discutir alguns aspectos do ensino de Geografia no ambiente escolar. Os resultados revelam que os alunos sentem dificuldades quanto aos conteúdos quando trabalhados de forma tradicional, e propõem a diversificação de estratégias metodológicas como forma de chamar a atenção para a disciplina Geografia.

Palavras-Chaves: Geografia escolar; Estágio Supervisionado; Metodologias de Ensino.

ABSTRACT

This research seeks to identify students' perceptions of the subject of Geography in middle school, through the experiences of Supervised Internships I and II, at the Agripino Ribeiro Filho Municipal School, located in Araçagi/PB, considering factors which may indicate a lack of interest on the part of students in this level of education. Methodologically, we used bibliographical research in the area of school Geography and Supervised Internship to support this study, in addition to the stages of participant observation and supervision of Internship for empirical realization. In order to achieve the objectives, the research is based on studies by Callai (2003); Cavalcanti (2006); Dos Santos (2011); Leite (2020), which served as an aid to understanding Geography teaching practices and the Supervised Internship. Therefore, through the observation and supervision stages of the Supervised Internship in Geography I and II, we applied a questionnaire with 25 8th grade B students at the school mentioned to discuss some aspects of teaching Geography in the school environment. The results revealed that the students have difficulties with the content when it is taught in the traditional way, and they propose diversifying methodological strategies as a way of drawing attention to the subject of Geography.

Keywords: School Geography; Supervised Internship; Teaching Methodologies.

¹* José Horácio Fidelis Luiz – jose.fidelis@aluno.uepb.edu.br

1 - INTRODUÇÃO

O ensino da Geografia no Brasil, teve seu início no ano de 1837, no Colégio Pedro II, com o objetivo de capacitar uma parcela da elite política da época (Leite, 2020). Atualmente, o propósito da Geografia na escola é estudar a interação da própria sociedade e suas mudanças na natureza, o estudo da habitação humana e a interação de todos os elementos (Freitas, 2022). No entanto, quanto maior é o papel desempenhado pelas aulas de Geografia, maiores são os desafios encontrados, tanto para o ensino quanto para o aprendizado (Leite, 2020).

É comum a existência de dificuldades de aprendizagem, em especial na disciplina de Geografia no Ensino Fundamental (Silva *et al.*, 2014). Dentre estas, os alunos, por vezes, além de não entenderem o que se é ensinado, não vêem uma interação entre o assunto ensinado e o seu dia a dia, assim vão perdendo o interesse no estudo da disciplina de Geografia.

Segundo Kimura (2008, p. 17), “é preciso desenvolver o saber geográfico de maneira contextualizada, colocando ao aluno as diversas facetas possíveis de uma determinada questão, apresentando-lhe problemas a serem analisados”. Tudo isso faz parte do processo de ensino que, segundo Libâneo (1994, p. 54) é definido como:

[...] uma sequência de atividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, através dos quais os alunos aprimoram capacidades cognitivas (pensamento independente, observação, análise-síntese e outras).

Desta forma, a presente pesquisa busca explicar melhor essa problemática e sua importância na formação docente e abordar alguns fatores que podem, de certa forma, identificar o desinteresse por parte dos alunos do ensino fundamental (anos finais), a partir da vivência dos Estágios Supervisionados em Geografia I e II, realizados na turma do 8º “B” da E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho, Araçagi – PB, no ano de 2022.

Através deste buscamos compreender como os alunos enxergam a disciplina da Geografia no contexto do ensino fundamental, buscando auxiliar os professores para que, através da visão destes, possam tornar as suas aulas mais atrativas e dinâmicas, para que assim os alunos sejam cativados durante as aulas e absorvam melhor os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Assim, através da pesquisa participante, além das etapas de observação e regência do Estágio Supervisionado em Geografia I e II respectivamente, aplicamos um questionário com 25 alunos da turma do 8º ano B da E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho, em Araçagi – PB, que abordou alguns pontos sobre o ensino da Geografia na escola.

Deste modo, refletimos este assunto a partir da contribuição dos/as próprios/as alunos/as. Como resultados, apontamos um panorama de como está sendo o ensino da Geografia na referida turma da E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho, a partir de diagnóstico realizado nas etapas de observação e regência do Estágio Supervisionado em Geografia.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 - A IMPORTÂNCIA DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Em todo o território nacional a falta de manuseio de recursos didáticos proporciona um ensino de baixa qualidade, onde os alunos não são chamados a mergulhar no mundo mágico que é a Geografia (Barbosa, 2018). Assim, ensinar Geografia atualmente vem sendo cada vez mais desafiador, principalmente com a inserção de novos materiais didáticos (ou a falta deles), no que se refere à realidade da sala de aula ou das instituições de ensino, em especial as públicas (Medeiros, 2022).

A experiência de estágio com foco em pesquisa proporciona ao futuro docente, por meio de uma abordagem investigativa, a oportunidade de analisar, refletir e criticar a realidade. Isso favorece a criação de novas estratégias de ensino, um alicerce que o estudante levará consigo ao longo de toda a sua carreira profissional. Para Lima (2012, p. 53):

[...] o estágio com pesquisa propõe uma efetiva articulação entre teoria e prática, tendo como base a práxis. Desse modo, “constitui uma atividade que contempla todas as habilidades, competências e conhecimentos adquiridos pelo aluno durante a sua graduação e que, através dele, é que o educando pode articular e manifestar suas capacidades alcançadas.

O educador desempenha o papel de mediador no processo de aprendizado, orientando os alunos em sua trajetória. Neste sentido, a educação geográfica é fundamental, ela é vital para o crescimento intelectual dos estudantes e envolve o exame das paisagens e dos ambientes da Terra. Esse é um momento decisivo para o avanço acadêmico e pessoal dos alunos, é uma realidade que deve ser continuamente aperfeiçoada para assegurar resultados positivos. Para Silva e Silva (2018, p. 244):

Frente às dificuldades pedagógicas no ensino de Geografia, o docente busca alternativas metodológicas e estratégias didáticas que captem o interesse dos alunos, facilitando, dessa forma, a comunicação e o processo de ensino-aprendizagem. Elaborar planejamentos que atendam às necessidades dos alunos no ensino da Geografia nas séries finais do ensino fundamental deve ser feito de maneira dinâmica.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atualmente estudar a Geografia:

[...] é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (Brasil, 2017, p. 359).

Na contemporaneidade, a Geografia, dentre todas as disciplinas obrigatórias, é uma das que mais sofre com a influência do atual momento de modernização pelo qual passa a nossa sociedade, tendo em vista que a cada ano surgem novas ferramentas que podem auxiliar nas aulas de Geografia, como Google Maps, Street View, entre outros (Lima, 2022).

A Geografia é de essencial importância na formação do/as cidadãos, pois, através dela, o cidadão poderá ter conhecimento em várias áreas da sociedade e do planeta. Para Oliveira (1999, p. 95) a Geografia “[...] é uma disciplina científica que trabalha com o espaço, em termos relativos e relacionais, de um ponto de vista horizontal, ambiental e social. Geografia é aquilo que os geógrafos fazem, e tornam necessárias e relevantes. Geografia é aquilo que os geógrafos querem ou desejam”.

Tendo em vista que a Geografia é uma disciplina que está ligada à várias áreas da educação, as metodologias utilizadas pelo professor influenciam diretamente no modo em que os alunos vão absorver os conteúdos compartilhados dentro das salas de aula. Ter recursos como computador, datashow, reproduzidor de áudio e, livro didático, bem como as aulas de campo, que são de suma importância. Nesse sentido, Souza (2007, p. 112) destaca que:

Utilizar recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas.

A metodologia aplicada, por sua vez, deve ser algo que leve os alunos a associarem o conteúdo a sua realidade, de modo que os façam ficar cativados por tal disciplina, porém muitas vezes as instituições de ensino não dispõem de tais recursos, e os professores se veem forçados a usarem apenas a mesma estratégia metodológica, como por exemplo, o uso exclusivo do livro didático.

Portanto, o estudo da Geografia se torna cada vez mais importante tanto na área empírica, como na área teórica, pois ela estuda todo o espaço a nosso redor. A mesma deve ser mais explorada nas aulas, através de recursos e metodologias variadas, para que, ela se

torne mais atrativa e prazerosa e assim, tornando-se mais praticada para que esta auxilie cada vez mais na formação de cidadãos.

2.2 – O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA

O estágio supervisionado é uma maneira de incentivar a reflexão e a pesquisa, além de nos aproximar, através de estudos, experiências e teorias, dos cenários e fases que poderemos encontrar no futuro no contexto educacional e tem como objetivo principal preparar e auxiliar na capacitação dos docentes para o Ensino Superior, através dele, entendemos as práticas pedagógicas.

Ele é um pré-requisito para aprovação e conquista do diploma, conforme estabelecido no Plano de ensino de cada curso. Contudo, independentemente de ser obrigatório ou não, apenas cumprirá sua função ao auxiliar na formação dos estudantes de graduação, preparando-os para o mercado de trabalho (Marques, *et. al.* 2018).

Pimenta e Lima (2006, p. 6) fazem algumas ponderações sobre as várias funções do estágio supervisionado na formação docente de vários cursos:

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o Estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.

O Estágio Supervisionado é de suma importância na formação de novos professores, pois nele o aluno discente estagiário põe em prática tudo o que aprendeu dentro da sala de aula na formação universitária, bem como o que aprendeu na observação do Estágio Supervisionado I, bem como descobre as dificuldades existentes na vida de um docente e daí decide se quer ou não seguir no caminho da docência.

Por isso que a formação docente necessitou antes de tudo de conhecer mais a fundo a área em que ele vai atuar, não só os conhecimentos específicos, mais também conhecer a si próprio, pois quando se trabalha em uma área que não se identifica, como por exemplo na docência, pode acabar prejudicando os alunos pois, os mesmos podem não absorver os conhecimentos.

A formação docente, graças a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), foi fundamentada, auxiliando melhor na formação de novos docentes. A LDB garantiu que:

A formação dos profissionais da educação terá como fundamentos: a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e

sociais de suas competências de trabalho; a associação entre as teorias e práticas, mediante estágio supervisionado e capacitação em serviço e o aproveitamento da formação, experiências anteriores, em instituições de ensino e outras atividades (Brasil, 2023, p. 46).

Todavia, ensinar hoje é um desafio, visto que requer vários conhecimentos e a atividade em sala de aula tendo em vista a difícil realidade que se encontra as salas de aulas de várias instituições de ensino Brasil a fora. O Estágio Supervisionado em Geografia proporciona a oportunidade de desenvolver novas teorias que poderão ser aplicadas na prática, de acordo com a realidade da comunidade escolar. Isso contribui para a disseminação de informações e, conseqüentemente, para o aumento do conhecimento, fomentando a formação de uma consciência crítica e cidadã (Brito, 2021).

Para Saiki e Godoi (2007, p. 26) “a prática de estágio na Geografia não pode ser entendida apenas como um cumprimento da grade curricular, mas sim contextualizado e comprometido com a transformação social, unindo formação profissional e pessoal, responsabilidade individual e social”.

O Estágio Supervisionado em Geografia tem gerado debates em várias instituições, com diversos autores expressando suas preocupações sobre a complexidade dessa questão e as possíveis conseqüências que ela traz para a educação. Um dos aspectos que alimenta essas reflexões é o fato de que, em determinadas instituições, o estágio não tem promovido uma formação docente que aborde de maneira abrangente os desafios atuais (Santos, 2011).

3 – RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E ETAPAS DE PESQUISA

Os Estágios I e II foram executados na E.M.E.F. Agripino Ribeiro filho, localizada na Rua Manoel Alexandrino (Figura 1), s/n, no Bairro Bela Vista, zona urbana do município de Araçagi – PB. Tem como Gestora Escolar a Sr.^a Carmenlúcia Pessoa Dantas, Gestora Adjunta a Sr.^a Marizete Vieira dos Santos Fernandes e Wellington Miguel Dantas como Coordenador Pedagógico. A instituição tem 535 alunos matriculados, e dispõe do ensino regular do 6º ao 9º ano, além do Ensino de Jovens e Adultos – EJA.

Figura 1: Frente da E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho - Araçagi/PB.



Fonte: Autoria própria, 2024.

A E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho tem uma estrutura mediana em quando comparada as outras escolas do município, tanto da rede estadual quanto da rede municipal, espaço esse o suficiente para um bom desenvolvimento da aprendizagem. Infelizmente, a instituição não contém nenhum laboratório, seja ele de química, física ou computação e não dispõe de uma biblioteca. Algumas das 10 salas de aula dispõem de ar-condicionado, que em maioria das vezes não dão conta de climatizar o ambiente, outras dispõem apenas de ventiladores. A estrutura física da escola é composta por:

- 10 salas de aula
- Sala da diretoria
- Sala dos professores
- Cozinha
- Banheiros (inclusive Banheiro – PCD)
- Sala dos Professores
- Refeitório
- Despensa
- Almojarifado
- Área Verde

Apesar de ser um prédio em parte antigo, passou por reformas que garantiram que a escola estivesse adaptada para pessoas com deficiência – PCD, e com salas de aula climatizadas, mesmo que boa parte dos ar-condicionado não estejam mais funcionando atualmente.

Para a elaboração da presente pesquisa, utilizamos o método da pesquisa participante, que contou como objeto de coleta de dados as observações feitas através dos Estágio Supervisionado I e II, somando um total de 35 aulas observadas entre os meses de maio e junho, setembro e novembro do ano de 2022, e na etapa de regência realizamos a aplicação de um questionário para os 25 alunos da turma do 8º ano B da E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho (Figura 2), turma na qual se realizou as duas etapas de Estágio Supervisionado.

Figura 2: Fotografia dos Alunos do 8 “B”.



Fonte: Autoria própria, 2022.

O questionário abordou alguns pontos sobre o ensino da Geografia e a importância o uso de estratégias metodológicas em sala de aula nos anos finais do ensino fundamental. As perguntas foram desde se os alunos gostam da disciplina de Geografia à como eles avaliam a metodologia utilizada pela professora regente em sala de aula. Além do questionário, também elaboramos um levantamento bibliográfico para embasamento, com os principais nomes de estudiosos da área.

3.2 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: ETAPA DE OBSERVAÇÃO

A etapa de observação aconteceu entre maio e junho/2022, na turma do 8º B da E. M. E. F. Agripino Ribeiro Filho, em Araçagi – PB. Deste o primeiro dia de observação, notamos que a professora usa o método tradicional de ensino, usando bastante o livro didático, porém sempre buscando tirar as dúvidas dos alunos. A turma tem 26 alunos matriculados, dos quais 25 frequentam as aulas.

A professora elaborou uma atividade sobre o assunto “O sistema político-econômico socialista”, que havia sido trabalhado na aula anterior utilizando o livro didático. Os alunos puderam consultar o livro didático para consulta e responder as questões elaboradas pela professora, que valida notas de 0 a 10. Boa parte da turma respondeu a atividade com tranquilidade, porém alguns alunos necessitaram ainda do auxílio da professora, que sempre solicita aos alunos, ia de carteira em carteira, tirando as dúvidas dos alunos que solicitavam apresentando alguma dúvida.

Notamos ainda que os alunos do 8º ano “B” da Escola Agripino Ribeiro Filho não são rebeldes (quando comparados a alguns alunos de outras turmas da instituição), os mesmos sempre respeitavam a professora e cumpriam suas determinações em relação a ordem da sala de aula, e fora dela quando iam ao banheiro ou ao sair para a cantina. Ao final a professora recolheu as atividades para correção, nas quais a grande maioria da sala obteve nota acima de 8.

No segundo dia de observação a professora aplicou uma atividade de revisão para a avaliação que ocorreria na semana seguinte devido a uma mudança no calendário letivo. A atividade foi realizada através do livro didático sobre os assuntos “As desigualdades no mundo atual: o desenvolvimento e o subdesenvolvimento” e “Medindo o desenvolvimento socioeconômico de um país”.

A atividade foi desenvolvida em duplas que deviam responder a atividade elaborada pela professora e algumas perguntas do livro didático com os conhecimentos adquiridos durante as aulas anteriores. Como na atividade anterior, podiam também consultar o livro didático, para aguçar seus conhecimentos e absorver os mesmos e pôr em prática na prova que seria aplicada na semana seguinte.

O terceiro dia de observação deveria acontecer após o recesso de São João, porém não pôde ser feito de forma presencial, pois devido às fortes chuvas que caíram sobre o município e a região, as estradas rurais do município de Araçagi se encontravam em situação precária, impossível para a tráfego. Tendo em vista que o município de Araçagi é um município em sua maioria rural e maioria dos alunos são da zona rural, a secretaria de educação do município

achou por bem cancelar o retorno das aulas presenciais devido ao fato de alguns alunos não poderem ir para a escola, e a volta das aulas foi feita de forma *on-line*.

A diretoria da escola criou um grupo no Whatsapp onde foi adicionado todos os alunos ou algum de seus familiares e os professores onde os mesmos enviavam as atividades em PDF, Word, Texto ou imagem e os alunos deveriam responder e levar as respostas na volta das aulas presenciais na semana seguinte. A professora enviou uma atividade sobre o assunto “A atividade industrial da América Latina”, bem como a foto das páginas do livro didático onde se trata do assunto para que os mesmos em casa onde não poderiam ter acesso ao livro didático devido a pouca quantidade, pudessem responder o questionário.

No quarto dia de observação as aulas voltaram a acontecer de forma presencial pois as estradas voltaram a ser transitáveis. A maioria dos alunos entregou a professora as respostas da atividade aplicada de forma virtual na semana anterior.

A direção da escola achou por bem realizar uma gincana de conhecimentos ao final do bimestre, com isso a professora começou uma sequência de revisões de todos os assuntos explanados no 2º bimestre para que a turma pudesse se preparar assim para a gincana de conhecimentos e pôr em prática todo o conhecimento absorvido de todos os conteúdos explanados ao longo do 2º Bimestre.

De início, a professora começou a revisar sobre o assunto “A geopolítica global: A bipolaridade e multipolaridade”, assunto esse trabalhado no início do bimestre durante o mês de maio. A professora fez uma explicação seguida de uma série de perguntas feitas de forma oral e logo após aplicou uma atividade escrita, na qual os mesmos deveriam responder com os seus próprios conhecimentos sobre o assunto, sem consultar o livro didático.

A etapa de observação proporcionada pelo estágio foi uma experiência única, foi possível ver de perto a interação entre professor x aluno dentro da sala de aula, e a atividade desenvolvida em cada dia do estágio. Esta etapa do estágio nos leva a nos redescobrir, repensar métodos de ensino, e se é realmente no caminho da docência que queremos seguir.

Com o estágio nós podemos observar, desenvolver e pôr em prática metodologias que vamos usar dentro da sala de aula após a conclusão do curso. Quanto mais explorado o estágio, melhor o entendimento de como funciona uma sala de aula, que hoje sofre tantas mudanças significativas, seja ela nos alunos ou no currículo das disciplinas nas escolas.

3.3 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: ETAPA DE REGÊNCIA

A etapa de regência aconteceu entre os meses de setembro e novembro/2022, e proporcionou uma experiência, única, pois através dela podemos ter uma noção da real situação de como é estar dentro de sala de aula, exercendo o papel de um professor. Para dar continuidade ao planejamento da disciplina, foram trabalhados os assuntos do livro didático, utilizando recursos didáticos como Datashow, livros e sites educacionais.

No primeiro dia de atividades desenvolvidas no Estágio II na E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho foi possível participar de uma aula ministrada pela professora no 8º ano B e, em seguida, planejar junto com a professora as aulas seguintes que tinha como tema “A África e suas diversidades”.

Na primeira aula enquanto regente no Estágio Supervisionado II, com a ajuda de recursos didáticos como o livro didático, notebook, data show, vídeos, mapas e imagens, foi possível introduzir um pouco do assunto “A África e suas diversidades”. Na segunda aula foi possível terminar a explanação sobre o assunto e realizar uma atividade para que os alunos realizassem em sala e apresentassem a professora para correção na aula seguinte.

Na sequência, foram ministradas mais duas aulas sobre “As principais características naturais do continente africano”, como definido no capítulo 7 do livro didático escolhido para a disciplina. Mais uma vez com o auxílio de recursos didáticos como notebook, livro didático, data show e imagens foi possível explicar melhor o assunto, e logo após foi realizada uma atividade que fora respondida e corrigida em sala de aula.

As aulas seguintes foram continuidades ao assunto já trabalhado desde a primeira aula, com o tema “A conquista territorial do continente africano pelos europeus”. Ao final do conteúdo, foi realizada uma atividade que foi corrigida pela professora na aula seguinte.

Após o trabalho deste bloco de conteúdo, a professora supervisora organizou uma reunião de planejamento para que pudessemos elaborar uma avaliação para a turma. Após a aplicação da mesma, a correção e atribuição de notas ficou a cargo da docente. A semana seguinte a avaliação, o conteúdo teve sequência, desta vez com o tema “A descolonização e o Neocolonialismo na África”.

Neste momento foi possível a orientação para coleta de dados sobre os antigos prefeitos de Araçagi, a serem apresentados na sala de Geografia, na I Mostra Interdisciplinar de Múltiplas Linguagens, que seria realizada na E.M.E.F. Agripino Ribeiro Filho nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 2022. Durante a mostra, juntamente com a professora supervisora, ficamos responsáveis pelas salas de Geografia e História, para trabalhar a história política da cidade de Araçagi, sua produção rural.

Após o evento citado, já em fase de finalização do estágio, retomamos o assunto trabalhado anteriormente na turma do 8º B e demos sequência aos “Aspectos populacionais da África”, seguida de uma atividade sobre o assunto. Vale salientar que em todas as aulas houve a participação dos alunos nos assuntos, bem como a utilização de recursos didáticos como notebook, data show, livro didático, mapas, imagens, vídeos etc.

Nesta etapa de regência foi aplicado na turma um questionário para diagnosticar a visão que os alunos têm quanto ao ensino de Geografia. O questionário nos revelou informações importantes sobre como anda o ensino da disciplina de Geografia na referida turma e sua importância para o seu aprendizado. Quando questionados sobre a importância da Geografia, e a metodologia de ensino da disciplina na turma, obtivemos respostas como:

A Geografia é importante em nosso aprendizado porque ela está ao nosso redor, em tudo que fazemos e em nosso dia a dia, nos ensina sobre a divisão dos países, sobre o clima, relevos, plantas e muito mais, ela é muito mais que importante ela é essencial e deve ser mais valorizada (A 1).

Eu gosto muito das aulas de Geografia, mas acho que as aulas poderiam ser melhores, porque nós ficamos muito presos ao livro, isso torna a aula muito chata as vezes, se a gente participasse de aulas de campos ou de aulas mais dinâmicas dentro da sala de aula, tornaria as aulas mais interessantes (A 2).

Sabemos que nem todas as escolas dispõem de uma boa estrutura, com materiais disponíveis para o uso todos, e muitas vezes isso pode acabar dificultando na elaboração de boas metodologias para aula, no caso da Escola Agripino Ribeiro Filho, ela dispõe de poucos, ah por exemplo apenas um retroprojetor, e muitas vezes os professores têm que gastar do próprio bolso para suprir seus próprios materiais para desenvolvimento de suas aulas.

Nós futuros professores devemos sempre tentar diversificar nas nossas metodologias de ensino, buscando sempre nos atualizar, para assim fazer com que aquele aluno se sinta cativado e queira se aprofundar nos estudos tanto da Geografia como das outras disciplinas que compõe a grade curricular de cada escola.

Considerando que o Estágio Supervisionado representa uma área de aprendizado, ele promove a interação entre os cursos de formação e o contexto social. Esse período é fundamental para a mobilização de diversos conhecimentos, exigindo uma articulação essencial entre teorias e práticas por parte dos futuros educadores.

O Estágio Supervisionado contribuiu de forma grandiosa em minha formação docente, pois através dele tive o meu primeiro contato de fato com uma sala de aula cheia de alunos, podendo observar e em sequência ministrar aulas para os alunos, bem como me deu a oportunidade de aprender e desenvolver novas metodologias didáticas, para pô-las em práticas

nas futuras turmas que virão sobre minha responsabilidade, para que assim possa cativar a atenção dos alunos para que deste modo, com metodologias atuais, os mesmos possam absorver melhor os conteúdos repassados.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a aplicação do questionário no dia 08/11/2022, pudemos notar que os alunos consideravam a Geografia como uma disciplina importante para o aprendizado, porém uma boa metodologia de ensino é importante para o aprendizado e absorção dos ensinamentos, devemos como futuros professores procurar sempre inovar em nossos métodos de ensino, dentro de nossa realidade e das instituições de ensino em que vamos exercer nossas profissões, buscando assim que os alunos se sintam atraídos pelas aulas, e que possam se encantar por essa disciplina significativa que é a Geografia.

Logo, concluímos com a pesquisa, que a Geografia é uma disciplina indispensável em nossas escolas, pois através dela aprendemos sobre várias áreas e vários caminhos, vários aspectos, porém ainda é pouco explorada no que se refere ao uso de materiais didáticos disponíveis, sem ficar exclusivamente dependente do livro didático.

Concluímos também que o Estágio é um passo desafiante na caminhada formativa, pois muitas vezes ao estagiar em uma turma, podemos nos deparar com vários desafios que infelizmente o licenciando tem que enfrentar para se formar, seja ele a resistência de um professor em receber um estagiário (muitos as vezes rejeitam por não concordarem em intervir dentro de suas aulas), ou mesmo ainda, nos depararmos com escolas e salas de aulas com estruturas precárias, ou a falta do mínimo de recursos didáticos como para se preparar uma aula, bem como as noites mal dormidas e o tempo destinado a preparação das aulas.

Notamos também que ensinar é um desafio, devido à falta de investimentos, falta de materiais didáticos, condições precárias dos prédios, bem como a rebeldia de boa parte do alunado dos dias atuais. A conexão entre os conhecimentos obtidos nas vivências de ensino, introduzirá uma nova perspectiva na formação inicial de educadores, as lições aprendidas com essas experiências irão enriquecer as discussões nas disciplinas que serão oferecidas no futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 15 ago 2024.

BRITO, Ana Claudia Sousa. Estágio supervisionado em Geografia: a relação teoria/prática no

cotidiano escolar. 2021. 15f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD-João Pessoa, 2021.

CALLAI, Helena C. **A formação do profissional da geografia**. 2ª Ed, Ijuí: Unijuí, 2003.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena Copetti. KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 8ª Edição. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia escolar na formação e prática docentes: o professor e seu conhecimento geográfico**. In: Encontro Nacional De Didática E Prática De Ensino, XIII, Recife, *Anais...* Recife: Bagaço, p.109-126, 2006.

DINIZ, Marco Túlio Mendonça. Contribuições ao ensino do método hipotético-dedutivo a estudantes de Geografia. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 107-111, 2015.

SANTOS, Maria Francineila; VILAR, Edna Telma. V Coloquio Internacional: educação e contemporaneidade. O Estágio Supervisionado Em Geografia: Percepções E Narrativas Dos Licenciandos. V **colóquio Internacional “Educação e contemporaneidade”** 2011. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10479/11/62.pdf>. Acesso em: 28 out. 2024.

FREITAS, Eduardo. **O ensino da Geografia no Brasil ao longo da história**. Canal do Educador, 2022. Disponível em: [https://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/o-ensino-geografia-no-brasil-aolongohistoria.htm#:~:text=Em%201837%2C%20a%20Geografia%20foi,II%20\(Rio%20de%20Janeiro\)..](https://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/o-ensino-geografia-no-brasil-aolongohistoria.htm#:~:text=Em%201837%2C%20a%20Geografia%20foi,II%20(Rio%20de%20Janeiro)..) Acesso em: 04 jun. 2023

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, p. 217, 2008.

LEITE, João Paulo; DE SÁ, Leonardo Nogueira; FILHO, Gilson Brandão Da Rocha.. **A Importância Do Ensino Da Geografia Em Sala De Aula: Um Olhar Sobre A Valorização Da Prática Docente E A Aprendizagem**. Instituto Internacional Despertando Vocações, 2020. Disponível em: <https://cointer.institutoidv.org/smart/2020/pdvl/uploads/1624.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2023.

MEDEIROS, Jessica Bilitario. **A GEOGRAFIA E SEUS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO: Geografia Nas Escolas: Suas Principais Dificuldades, Mazelas E Soluções**. Brasil Escola, 2022. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-Geografia-seus-desafios-na-educacao-2.htm>. Acesso em: 19 maio 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio: diferentes concepções**. Revista Poiesis, Goiás, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

SABINO, Isabel, et all Form. Doc., Belo Horizonte, v. 05, n. 09, p. 52-65, jul./dez. 2013. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em: 26 de novembro 2024.

SAIKI, Kim; GODOI, Francisco Bueno de. **A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. In PASSINI, Elza, Y. Prática de ensino de geografia e estágio

supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.

SANTOS, E. A. dos; FREIRE, L. I. F. **Planejamento e aprendizagem docente durante o estágio curricular supervisionado**. ACTIO: Docência em ciências, v. 2. n.º. 1. Curitiba: 2017. pp. 263-281

SILVA, Maroni Maria Da Conceição *et al.* Dificuldades de Aprendizagem no Ensino de Geografia no 7º ano da UE Florisa Silva em Canto do Buriti-PI. **PESQUISAR–Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia**, v. 2, n. 3, p. 77-96, 2015.

SILVA, Tânia Paula; SILVA, Laura Regina. O ensino da geografia nos anos iniciais do ensino fundamental: reflexões sobre formação e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 8, n. 15, p. 242-265, 2018.

SOUZA, Salete Eduardo de. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana De Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”, Anais. Maringá: UEM, 2007.

SOUSA, Antônio Campos; BARBOSA, José Raimundo Portela; LINS, Cíntia dos Santos. Os desafios e as dificuldades encontradas na disciplina de Geografia no 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. Antonio Regis, município de Miguel Alves (PI). **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 11, n. 8, p. 05-17, 2018.

VLACH, Vânia Rubia Farias. O ensino de Geografia no Brasil: uma perspectiva histórica. **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas: Papirus, p. 187-218, 2004.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES – OSMAR DE AQUINO

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

NOME: _____ SÉRIE/TURMA: 8º B

- DA DISCIPLINA

1 - Você considera a Geografia como uma disciplina importante para o aprendizado?
Por quê?

2 - Você gosta da disciplina de Geografia?

Sim ()

Não ()

Em partes ()

3 - O que você mais gosta na disciplina de Geografia? Por quê?

4 - O que menos gosta na disciplina de Geografia? Por quê?

- DAS AULAS DE GEOGRAFIA

5 - Você gosta das aulas de Geografia? Explique o porquê da sua resposta?

6 - Do que você mais gosta nas aulas de geografia? Por quê?

7 - Do que você menos gosta nas aulas de Geografia? Por quê?

- DA PROFESSORA

8- Como você avalia a didática da sua professora de geografia?

Ótimo ()

Bom ()

Regular ()

Ruim ()
Péssimo ()

9- Ela usa tecnologias nas aulas de Geografia?

Sim ()

Não ()

10 - Se sim, quais? E essas tecnologias auxiliam para um melhor entendimento do conteúdo trabalhado?

11 - Se não, na sua opinião, o não uso de recursos tecnológicos nas aulas, dificultam o aprendizado?

12- Ele(a) dá espaço para que vocês possam interagir nas aulas?

Sim ()

Não ()

13- Qual sua sugestão para sua professora para melhorar as aulas de geografia?